

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DOM BOSCO
CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CÍNTIA SANTOS DE MACEDO

**O PAPEL DA CONTABILIDADE CONSULTIVA COMO DIFERENCIAL
COMPETITIVO DE EMPREENDIMENTOS INICIAIS**

SÃO LUÍS

2023

CÍNTIA SANTOS DE MACEDO

**O PAPEL DA CONTABILIDADE CONSULTIVA COMO DIFERENCIAL
COMPETITIVO DE EMPREENDIMENTOS INICIAIS**

Monografia apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Gustavo Pereira Nunes.

SÃO LUÍS

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Centro Universitário – UNDB / Biblioteca

Macedo, Cíntia Santos de

O papel da contabilidade consultiva com diferencial competitivo de empreendimentos iniciais. / Cíntia Santos de Macedo. __ São Luís, 2023.

49 f.

Orientador: Prof. Me. Gustavo Pereira Nunes.

Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB, 2023.

1. Contabilidade. 2. Empreendimentos. 3. Tecnologias. I.
Título.

CDU 657

CÍNTIA SANTOS DE MACEDO

**O PAPEL DA CONTABILIDADE CONSULTIVA COMO DIFERENCIAL
COMPETITIVO DE EMPREENDIMENTOS INICIAIS**

Monografia apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Gustavo Pereira Nunes

Aprovada em: 01/12/2023.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Gustavo Pereira Nunes (Orientador)

Mestre em Gestão Empresarial

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Prof. Esp. Cloves Rodrigues Silva Neto

Especialista em Auditoria e Controladoria

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Prof. Me. Michel Silva Marques

Mestre em Matemática

Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB)

Dedico aos meus pais, minha família, minha
namorada e meus amigos.

AGRADECIMENTOS

Neste momento de reflexão e conquista, quero expressar minha gratidão a todos que tornaram possível a realização deste trabalho, uma jornada que vai muito além das páginas desta monografia.

Primeiramente, agradeço a Deus, cuja luz iluminou meu caminho e fortaleceu minha determinação.

À minha família, meu porto seguro, que sempre acreditou no meu potencial mesmo quando eu duvidava de mim mesmo. Mãe (Deuza), pai (Deusdete), e irmãos (Kelly e Daniel), cada um de vocês é uma inspiração única. Obrigado por ser uma base sólida sobre o que construir este trabalho.

À minha namorada, Iara, que trouxe cor aos meus dias e paciência aos meus momentos de estresse. Sua compreensão, incentivo e amor foram a motivação extra que impulsionou este projeto. Agradeço por ser minha fonte de inspiração diária.

Aos amigos que caminharam ao meu lado nesta jornada acadêmica, vocês são tesouros inestimáveis. Juntos, compartilhamos risos, desafios e conquistas. Cada conselho, palavra de encorajamento e até mesmo as risadas nos momentos de descontração foram cruciais para manter meu equilíbrio.

Agradeço ao meu orientador, Gustavo Nunes, pela orientação dedicada, paciência e insights importantes que foram fundamentais para o desenvolvimento deste estudo. Sua orientação constante e encorajamento foram cruciais para a conclusão deste trabalho.

Em resumo, agradeço a Deus por me guiar, à minha família por ser meu alicerce, à minha namorada por ser minha inspiração e aos amigos por serem minha força coletiva. Este trabalho não é só meu, mas de todos vocês que, de várias formas, fizeram parte desta jornada.

Que este seja apenas o começo de muitas realizações compartilhadas. Obrigado, do fundo do meu coração.

“Um país se faz com homens e livros.”
(LOBATO, 1941).

RESUMO

O artigo "O Papel da Contabilidade Consultiva como Diferencial Competitivo de Empreendimentos Iniciais" analisou a importância da contabilidade consultiva no contexto de empreendimentos em estágios iniciais. O estudo comparou a percepção dos profissionais contábeis em relação à prestação de serviços de consultoria contábil em diferentes cidades e destacou a relevância da tecnologia na prática contábil. Os resultados indicaram diferenças nos perfis dos profissionais, como níveis de formação e familiaridade com ferramentas. No entanto, a preferência dos clientes em relação à forma de prestação de serviços e os desafios na implementação da consultoria remota foram semelhantes. A consultoria remota foi considerada benéfica, principalmente pela agilidade proporcionada. Além disso, o estudo enfatizou a importância da incorporação de tecnologias e da familiaridade com ferramentas digitais para fortalecer as capacidades dos profissionais contábeis. A contabilidade consultiva pode fornecer insights estratégicos, auxiliando na gestão financeira e no crescimento sustentável de pequenas e médias empresas. Quanto a metodologia empregada neste estudo, foi adotada uma abordagem de pesquisa qualitativa exploratória. Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica seguida pela análise dos resultados dos artigos selecionados. Para a análise da questão, foram examinados 10 artigos que empregaram a contabilidade consultiva como ferramenta de apoio para empreendimentos em empreendimentos iniciais. Essa seleção de artigos visa destacar o propósito desta pesquisa, centrada no papel distintivo da contabilidade consultiva como elemento de vantagem competitiva para empreendimentos no início de sua trajetória.

Palavras-chave: Contabilidade consultiva. Empreendimentos iniciais. Tecnologia.

ABSTRACT

The article "The Role of Consultative Accounting as a Competitive Advantage for Start-up Ventures" analyzed the importance of consultative accounting in the context of early-stage ventures. The study compared the perception of accounting professionals in relation to the provision of accounting consultancy services in different cities and highlighted the relevance of technology in accounting practice. The results indicated differences in the professionals' profiles, such as training levels and familiarity with tools. However, client preferences regarding the form of service provision and the challenges in implementing remote consultancy were similar. Remote consultancy was considered beneficial, mainly due to the agility it provided. Furthermore, the study emphasized the importance of incorporating technologies and familiarity with digital tools to strengthen the capabilities of accounting professionals. Consultative accounting can provide strategic insights, assisting in the financial management and sustainable growth of small and medium-sized companies. Regarding the methodology used in this study, an exploratory qualitative research approach was adopted. Initially, a bibliographic review was carried out followed by analysis of the results of the selected articles. To analyze the issue, 10 articles were examined that used consultative accounting as a support tool for start-up ventures. This selection of articles aims to highlight the purpose of this research, focused on the distinctive role of consultative accounting as an element of competitive advantage for enterprises at the beginning of their trajectory.

Keywords: Consultative accounting. Start-up ventures. Technology.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Contabilidade Consultiva	23
Figura 2 – Ciclo do empreendedorismo	27
Figura 3 – Hierarquia de necessidades de Maslow.....	30
Figura 4 – Evolução das taxas do empreendedorismo.....	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRC	CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
BPO	BUSINESS PROCESS OUTSOURCING
MEI	MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
SEBRAE	SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
NBC	NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE
NBC - T	NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE – TÉCNICA
NBC – P	NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE – PROFISSIONAIS
SPED	SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.2.1 Geral.....	16
1.2.2 Específicos.....	16
1.3 JUSTIFICATIVA.....	17
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	18
2.1 Contabilidade no Brasil	18
2.2 Áreas da contabilidade.....	21
2.3 Contabilidade consultiva	22
2.4 Empreendedorismo	26
2.5 Limitações e desafios da aplicação da contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais	28
2.6 Pirâmide de necessidades de Maslow e empreendedorismo em estágio inicial	30
2.7 EMPREENDEDORISMO EM ESTÁGIO INICIAL	32
3 METODOLOGIA	35
3.1 Tipo de pesquisa	35
3.2 Coleta de dados.....	36
3.3 Análise de dados	37
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
6 REFERÊNCIAS	46

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade nasceu da necessidade de as antigas civilizações controlarem e administrarem posses e riquezas. Com o passar dos séculos a prática contábil ajustou-se à demanda das sociedades, podendo, assim, ser observada em diversos setores, como no empresarial. De acordo com a observação, notou-se que, historicamente, as primeiras a empresas consolidavam-se no mercado laboral com mais eficácia do que os pequenos negócios atuais. Conforme dados do Sebrae, o Microempreendedor Individual (MEI) é o mais impactado já que 29% fecham as portas nos primeiros cinco anos de atividade, enquanto o percentual das microempresas é de 21%, e as de pequeno porte é, em média, 17%.

Nesse contexto, com o mercado cada vez mais competitivo, novos ramos da contabilidade foram revelando-se, a exemplo da contabilidade consultiva, haja vista que as empresas buscam auxílio profissional com intuito de traçar estratégias que diferenciem seus serviços no mercado de trabalho, garantindo autonomia e originalidade. Sob esse prisma, empreendimentos iniciais encontram na contabilidade consultiva a oportunidade de adentrar-se no setor laboral com uma postura de ações efetivas que resultarão em uma vantagem competitiva quando comparados aos negócios que não possuem acompanhamento consultivo.

Segundo Santos (2020), a contabilidade consultiva transcende a simples atividade de registro e controle das transações financeiras, buscando oferecer aos clientes informações estratégicas cruciais para suas finanças, indo além do que é comumente praticado (SILVA, 2019).

Essa abordagem vai ao encontro das necessidades dos empreendimentos iniciais, auxiliando-os na gestão de recursos financeiros e no planejamento estratégico, conforme destacado por Souza (2018). Ele ressalta que a contabilidade consultiva não apenas identifica oportunidades de crescimento, mas também colabora na formulação de estratégias para atingir objetivos específicos.

A importância proativa da contabilidade consultiva também é enfatizada por Oliveira (2021), que destaca sua capacidade de identificar e corrigir problemas financeiros em estágios iniciais, evitando complicações mais graves no futuro.

Outro aspecto crucial da contabilidade consultiva é seu papel na obtenção de financiamentos e investimentos para empreendimentos iniciais, conforme apontado por Costa (2022). Ao fornecer informações financeiras precisas e confiáveis, esse serviço aumenta as chances de os empreendedores obterem apoio financeiro de investidores e instituições.

Diante desses argumentos, fica claro que a contabilidade consultiva é um fator determinante para o sucesso de empreendimentos iniciais. Sua capacidade de oferecer informações estratégicas, auxiliar na gestão financeira, antecipar problemas e facilitar a obtenção de recursos financeiros destaca sua relevância em um cenário empresarial cada vez mais competitivo.

Considerando a importância da contabilidade consultiva para os empreendimentos iniciais, o objetivo deste trabalho é analisar como essa prática pode ser um diferencial competitivo para esses empreendimentos. Serão abordados tópicos como a definição de contabilidade consultiva, seus benefícios para os empreendimentos iniciais, exemplos de sucesso na aplicação dessa prática e como ela pode auxiliar na obtenção de financiamentos e investimentos.

A contabilidade consultiva é uma prática que vai além das práticas tradicionais de contabilidade, oferecendo informações estratégicas e relevantes para os empreendimentos iniciais. Essas informações podem auxiliar na gestão eficiente dos recursos financeiros e no planejamento estratégico das atividades.

Ao identificar os benefícios da contabilidade consultiva para os empreendimentos iniciais, será possível compreender como essa abordagem pode ser utilizada como um diferencial competitivo. Além disso, serão apresentados estudos de caso de empreendimentos iniciais que utilizaram a contabilidade consultiva como estratégia e obtiveram sucesso em seus negócios. Esses exemplos práticos demonstrarão como a contabilidade consultiva pode ser aplicada de forma eficaz.

Também será discutido como a contabilidade consultiva pode auxiliar na obtenção de financiamentos e investimentos para os empreendimentos iniciais. Serão exploradas as possibilidades de utilizar as informações contábeis estratégicas para atrair investidores e obter recursos financeiros.

Por fim, serão discutidas as limitações e desafios para a aplicação da contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais, bem como possíveis soluções para superá-los. Essa análise crítica contribuirá para uma compreensão mais abrangente dos obstáculos enfrentados e fornecerá insights sobre como maximizar os benefícios da contabilidade consultiva.

Com base no contexto apresentado, esta pesquisa tem como objetivo central debater sobre a importância da contabilidade consultiva para os empreendimentos iniciais e apresentar exemplos práticos de como essa prática pode ser aplicada com sucesso. A pesquisa busca fornecer uma visão geral dos benefícios e limitações da contabilidade consultiva, bem como

destacar sua relevância para os empreendimentos iniciais no cenário altamente competitivo atual.

1.1 Problema de pesquisa

O início de um empreendimento, em maioria, significa o investimento de capital financeiro e pessoal, como tempo e ideias. Após a aplicação de recursos, as empresas iniciais buscam o equilíbrio da balança e, posteriormente, o lucro social e monetário. Porém, com a crescente competitividade do mercado, o cenário observado tende a ser outro, já que parcela dos empreendimentos iniciais não suportam a pressão do atual setor laboral. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quase 60% das empresas vão à falência nos primeiros cinco anos.

A consagração de grandes marcas mercado de trabalho inviabiliza, majoritariamente, a expansão de novas empresas, criando um monopólio de capital financeiro que tende a girar em um mesmo núcleo corporativo. Com isso, inúmeros negócios iniciais observam seu faturamento inferior ao ideal para a manutenção da empresa, e, em muitos casos, os gestores não possuem dinâmica de ação para recuperar o déficit monetário. Com intuito de atenuar essa problemática, uma vertente do setor contábil tornou-se alternativa para as empresas iniciais: a contabilidade consultiva.

Diante do cenário dinâmico e desafio enfrentado por empreendimentos iniciais, surge a necessidade de compreender o papel estratégico desempenhado pela contabilidade consultiva na busca por um diferencial altamente competitivo em que os empreendimentos iniciais estão inseridos, como a contabilidade consultiva pode ser utilizada como um diferencial competitivo para auxiliar esses empreendimentos na tomada de decisões e no alcance de seus objetivos?

Este problema de pesquisa se justifica pela importância da contabilidade consultiva como uma prática que visa oferecer informações estratégicas e relevantes para os empreendimentos iniciais, auxiliando-os na gestão de seus recursos financeiros e no planejamento estratégico de suas atividades. Essa pesquisa é relevante para os empreendimentos iniciais, pois eles enfrentam desafios únicos durante sua fase inicial de desenvolvimento. A contabilidade consultiva pode oferecer suporte personalizado e adaptado às suas necessidades específicas, ajudando-os a superar obstáculos e maximizar suas chances de sucesso.

A leitura dessa pesquisa é importante para empreendedores, gestores e profissionais da área financeira que buscam compreender como a contabilidade consultiva pode beneficiar os empreendimentos iniciais. Ao adquirir conhecimento sobre as práticas e os exemplos de sucesso na aplicação da contabilidade consultiva, eles estarão mais bem preparados para implementar estratégias eficazes em seus próprios empreendimentos e obter melhores resultados financeiros.

Nesse contexto levanta-se o problema: De que maneira a contabilidade consultiva pode ser utilizada como um diferencial competitivo para auxiliar esses empreendimentos na tomada de decisões e no alcance de objetivos e a forma de democratizar o acesso a essa ferramenta?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

Este estudo de pesquisa busca identificar e entender a forma em que a contabilidade consultiva pode ser um diferencial competitivo para empreendimentos iniciais no atual mercado e as formas de democratizá-la no âmbito laboral.

1.2.2 Específicos

- a) Identificar os benefícios da contabilidade consultiva para os empreendimentos iniciais, incluindo sua capacidade de auxiliar na obtenção de financiamentos e investimentos.
- b) Apresentar exemplos de sucesso na aplicação da contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais, por meio de estudos de caso que demonstram como ela pode ser uma estratégia eficaz.
- c) Discutir as limitações e desafios para a aplicação da contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais, apresentando possíveis soluções para superá-los.

1.3 JUSTIFICATIVA

Com a mudança na dinâmica do comércio, é papel da contabilidade acompanhar e amparar as empresas submetidas a tais mudanças, para que as mesmas tenham a oportunidade de adaptar-se ao novo cenário. Diante da conjuntura atual, a parte empresarial mais afetada são as novas empresas que buscam espaço no mercado. Nesse sentido, a contabilidade consultiva desempenha um papel crucial, pois se apresenta como uma abordagem para fornecer os recursos e orientações necessárias que podem auxiliar nas contribuições e no crescimento dessas novas organizações dentro do setor.

Sendo assim, espera-se que esse estudo mostre as formas em que a contabilidade consultiva garante um diferencial competitivo para os empreendimentos iniciais e as vertentes a ser seguidas que possa aumentar o acesso à consultoria personalizada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contabilidade no Brasil

A história da Contabilidade no Brasil tem suas raízes na época Colonial. A chegada dos portugueses no Brasil não marcou imediatamente a exploração dos recursos naturais do país, foram necessários 30 anos e diversas ameaças de invasão para que o governo real investisse na primeira forma de gerenciamento no Brasil: as capitanias hereditárias. Quando surgiram as primeiras Alfândegas em 1530 a necessidade de controles contábeis para o seu desenvolvimento foi fundamental. Cada capitania recebeu um donatário que seria responsável pela administração e o controle monetário dos recursos explorado na colônia. Nesse contexto, o primeiro papel extraoficial de contador foi exercido pelos donos das capitanias.

Com o avanço das explorações e necessidade de centralizar a administração monetária da colônia, em 1549 Gaspar Lamego foi nomeado como o primeiro Contador Geral das terras do Brasil, que era a expressão utilizada para denominar os profissionais que atuavam na área pública. Com as mudanças da matriz de exploração, outras formas de manter a contabilidade foram criadas, a exemplo da casa de fundição que tinha a intenção de controlar o ouro que passava pela colônia e enviá-lo para a metrópole.

Ressaltando o que aborda Marco (2019) o provedor era a pessoa que gerenciava as casas de fundição que, por sua vez, era de extrema confiança do rei, personificando a figura do contador, o provedor era encarregado direto da verificação do ouro e da cobrança de todos os impostos intitulado pela coroa.

As casas de fundição foram, posteriormente, substituídas pela casa da moeda por volta de 1694, a mesma tinha o dever de cunhar moedas, fiscalizar e controlar a utilização do ouro, o que deu, mais uma vez, o dever contábil para o gerenciador desse órgão público (UMPIERRE, CARLOS). Com a chegada da Família Real ao Brasil em 1808, houve um desenvolvimento socioeconômico e cultural mais efetivo na colônia, o que levou a um aumento nos gastos e exigiu um melhor controle das contas públicas e receitas do Estado.

A Contabilidade no Brasil evoluiu com o desenvolvimento econômico e social do país, passando por diversas fases e mudanças ao longo dos anos. Hoje em dia, a Contabilidade é uma área fundamental para o sucesso das empresas e organizações em todo o mundo.

A obrigatoriedade da escrituração contábil nos órgãos públicos em Portugal foi estabelecida pelo Alvará de 24 de dezembro de 1768. No Brasil, a primeira menção oficial à

escrituração e aos relatórios contábeis ocorreu em 1808, por iniciativa do Príncipe Regente D. João VI, conforme descrito no texto da Carta.

Para o método de Escrituração e fórmulas de Contabilidade de minha real fazenda não fique arbitrário a maneira de pensar de cada um dos contadores gerais, que sou servido criarem para o referido Erário: - ordeno que a escrituração seja mercantil por partidas, por ser a única seguida pelas nações mais civilizadas, assim pela sua brevidade, para o manejo de grandes somas como por ser mais clara e a que menos lugar dá a erros e subterfúgios, onde se esconde a malícia e a fraude dos prevaricadores.

A história da Contabilidade no Brasil tem suas raízes na época Colonial, quando surgiram as primeiras Alfândegas em 1530 e a necessidade de controles contábeis para o seu desenvolvimento. Em 1549, Gaspar Lamego foi nomeado como o primeiro Contador Geral das terras do Brasil, que era a expressão utilizada para denominar os profissionais que atuavam na área pública.

A criação da Casa dos Contos em 1679, através da Carta Régia, foi um marco importante na história da Contabilidade no Brasil. Esse órgão era responsável por processar e fiscalizar as receitas e despesas de Estado e ganhou autonomia somente no reinado de João I. Com a chegada da Família Real ao Brasil em 1808, houve um desenvolvimento socioeconômico e cultural mais efetivo na colônia, o que levou a um aumento nos gastos e exigiu um melhor controle das contas públicas e receitas do Estado (REIS; DA SILVA, 2008).

Para este fim, foi implantado o órgão denominado Erário Régio, que introduziu o método das partidas dobradas, já utilizado em Portugal. O Erário Régio era composto por um presidente com funções de Inspetor Geral, um contador e um procurador fiscal, incumbidos de fazer toda arrecadação, distribuição e administração financeira e fiscal. Hoje em dia, a Contabilidade é uma área fundamental para o sucesso das empresas e organizações em todo o mundo.

De acordo com Silva e Martins (2007: p. 111), a Lei de Orçamento 317, promulgada em 21 de outubro, instituiu um imposto progressivo sobre os vencimentos provenientes dos cofres públicos, sob o título de contribuição extraordinária, vigorando somente entre os anos de 1843 e 1845. Essa foi a pioneira tentativa de implementar o Imposto de Renda, o qual só seria efetivamente implantado na República.

Outro marco significativo ocorreu durante o período da República, com a promulgação do Código Comercial Brasileiro em 1850, por decreto do Imperador D. Pedro II. O código tinha como objetivo regular os procedimentos contábeis, impondo às empresas a

obrigação de manter registros contábeis que evidenciassem os eventos patrimoniais. Conforme transcrição do Artigo 290 da Lei 556:

Art. 290. Em nenhuma associação mercantil poderá ser recusado aos sócios o acesso a todos os livros, documentos, registros e correspondências, assim como ao estado de caixa da companhia ou sociedade, sempre que solicitado; salvo se houver estipulação no contrato ou em qualquer outro documento que institua a sociedade, determinando os períodos em que tal inspeção poderá ocorrer.

Segundo D'Áuria (1948), o Código Comercial Brasileiro de 1850 definiu o guarda-livros como representante do comerciante. Somente em anos mais recentes a profissão de contador foi legalmente reconhecida, culminando na criação do Conselho Federal de Contabilidade e seus respectivos registros nos Estados. Atualmente, o registro profissional é obrigatório para o exercício legal da função de contador.

Através da lei nº 1083, o Código Comercial Brasileiro passou por algumas correções. Entre essas modificações, determinou-se que as empresas deveriam divulgar e encaminhar ao Governo, dentro de prazos específicos, seus balanços e demonstrações contábeis. Após várias tentativas de implementação do Imposto de Renda, em 1867, este tributo recuperou sua relevância, respaldado pela Lei 514 de 28 de outubro de 1848. Silva e Martins (2007, p. 113) ressalta que esse período viu o ressurgimento do imposto de 3% sobre os vencimentos, além da introdução de um imposto de 1,5% sobre os lucros distribuídos anualmente pelas sociedades anônimas aos acionistas.

Por meio do Decreto-Lei 9.295 de 27 de maio de 1946, os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade foram instituídos, com o propósito de fiscalizar e regulamentar a profissão contábil. Este decreto também estabeleceu as categorias profissionais: contadores, graduados em cursos universitários de Ciências Contábeis; técnicos de Contabilidade, profissionais com formação de nível médio provenientes de escolas comerciais; e guarda-livros, que não possuíam formação formal, mas desempenhavam atividades de escrituração mercantil. Com a regulamentação da Lei 3.384/58, os guarda-livros foram reconhecidos como técnicos contábeis.

O Senador João Lyra, cujo primeiro registro profissional de CRC no atual Estado do Rio de Janeiro foi realizado, é considerado o Patrono da Classe Contábil, em virtude de sua significativa contribuição na luta pela regulamentação da profissão contábil.

Em 1981, o Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), categorizadas em Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnica (NBC - T) e Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais (NBC – P). Essas normas

compreendem dezesseis princípios contábeis, sendo eles: Entidade; Continuidade; Oportunidade; Registro pelo Valor Original; Atualização Monetária; Competência; Prudência; Integridade; Confrontação; Materialidade; Consistência; Objetividade; Custo como Base de Valor; Variação Monetária; Regime de Competência; Dualidade Econômica.

Instituída em 1976, a Lei das Sociedades por Ações teve como objetivo principal a padronização dos princípios contábeis no Brasil, além de regular as atividades das companhias abertas. Como expresso no texto:

... criar a infraestrutura jurídica essencial para fortalecer o mercado de capitais de alto risco no país, algo crucial para a sobrevivência das empresas privadas no atual cenário econômico brasileiro. No entanto, a mobilização da poupança popular e sua alocação voluntária no setor empresarial demandam a implementação de um sistema que garanta ao acionista minoritário o cumprimento de regras claras e justas. Tais regras, sem tolher a liberdade do empresário em suas iniciativas, devem oferecer incentivos suficientes em termos de segurança e retorno financeiro (Lei das S.A., 1976, p. 20).

A Contabilidade sofreu influências de países europeus, principalmente italiana com seus grandes doutrinadores permanecendo fieis até a década de 50, quando perdeu parte de seu encanto junto a profissionais brasileiros, com o processo de modernização, ocorrendo quando as indústrias americanas aqui se instalaram.

2.2 Áreas da contabilidade

A contabilidade é uma disciplina fundamental que desempenha um papel crucial na gestão e na tomada de decisões dentro das organizações. Ela abrange diversas áreas que fornecem informações financeiras essenciais para ajudar empresas, instituições e indivíduos a entenderem e controlarem suas finanças. As áreas da contabilidade são divididas de acordo com a natureza das atividades desempenhadas pelos profissionais da área. As principais áreas da contabilidade englobam desde o registro básico de transações até análises mais complexas e estratégicas.

A prática contábil evoluiu consideravelmente ao longo dos anos, abandonando o formato tradicional que se restringia aos escritórios de contabilidade ou empresas em geral. Atualmente, a Contabilidade adota diversas abordagens para gerir o patrimônio das entidades, cada uma com uma perspectiva única. De acordo com Nery (2020), é notável a série de transformações que ocorreram na contabilidade recentemente. Fica evidente a existência de quatro vertentes contemporâneas na área contábil (Tradicional, Online, Híbrida e Consultiva),

que surgiram a partir de diferentes métodos de abordagem contábil e dos avanços tecnológicos que possibilitaram a automação de diversos processos rotineiros. Isso, por sua vez, conferiu ao profissional a flexibilidade para explorar novas formas de lidar com a contabilidade.

Para Sá (2006 apud DE MORAES, 2022), muitas pessoas têm uma visão equivocada e, conseqüentemente, perpetuam um entendimento errôneo sobre o papel de um contador, limitando-o a um mero gerador de guias de impostos e transmissor de declarações. Isso ocorre devido à ideia de que a contabilidade se resume à escrituração, à apresentação de um balanço e à demonstração de lucros.

Entretanto, emerge a indagação acerca da relevância da informação disponibilizada ao contribuinte. Mesmo que este possa supor que as responsabilidades do contador se encerram ao cumprir todas as obrigações contábeis, como a entrega de um Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) ou o fechamento de um balanço, há mais a ser considerado.

O papel do profissional de contabilidade vai além da simples escrituração. De acordo com o portal UNIME (2020), o contador pode desempenhar funções cruciais, como auxiliar na reestruturação do sistema tributário, quando necessário, e liderar projetos de variados níveis de importância. Além disso, ele também pode analisar situações específicas, chegando à conclusão de que a eliminação de determinados produtos sem incentivos fiscais pode ser benéfica para o mercado.

Portanto, a contabilidade consultiva concentra-se primariamente na resolução de questões particulares de gestão. No entanto, de acordo com Nery (2020), o contador deve ser um profissional que também se dedica a ensinar as práticas corretas de administração desde o início, desde a identificação do núcleo do problema.

2.3 Contabilidade consultiva

Ao explorar o conceito de contabilidade consultiva, é importante desvinculá-lo da ideia de ser meramente uma extensão da contabilidade. Como destaca Guerra (2019), a contabilidade consultiva vai além disso, sendo mais do que uma simples ramificação da contabilidade, como muitos profissionais da área podem acreditar. Trata-se, na realidade, de um modelo de negócio que aborda os relatórios contábeis de maneira singular, colocando ênfase não apenas na geração da informação contábil, mas também na forma como ela é comunicada aos usuários.

Figura 1 - Contabilidade Consultiva



Fonte: Blog da Omie (2022)

A transformação digital e inovação na contabilidade não apenas simplifica tarefas comuns, como análise de fluxo de caixa, mas também redefine a entrega de serviços aos clientes. A adoção de tecnologias não apenas reduz custos e tempo, permitindo maior dedicação aos clientes, mas também eleva a eficiência operacional, resultando em maior produtividade e lucratividade para o escritório contábil.

A qualidade da informação é aprimorada, pois a automação na entrega de dados reduz falhas nos processos contábeis, proporcionando um diferencial significativo na conquista de novos clientes. A contabilidade consultiva, focada no relacionamento e proximidade com os clientes, gera valor percebido, levando os empresários a enxergarem o contador como parte essencial para o crescimento de seus negócios.

Com mais tempo disponível, os contadores consultores podem desenvolver novos serviços, como o BPO financeiro, terceirizando o setor financeiro das empresas. A criatividade é essencial para criar pacotes exclusivos de consultoria e assessoria financeira, segmentar mercados e se especializar em áreas específicas. Ela permite que os profissionais se destaquem, inovem em seus serviços e atendam de forma mais eficaz às necessidades específicas dos clientes e do mercado em constante evolução.

Além disso, a contabilidade consultiva não se restringe apenas à manipulação de dados contábeis. Ela engloba outras abordagens como a contabilidade digital e online, que representam diferentes formas de conduzir o processo contábil, expandindo assim as possibilidades de atuação na área contábil.

A Contabilidade Consultiva representa um modelo de negócio em que o contador desempenha um papel mais próximo dos empresários, com um enfoque no estabelecimento de relações sólidas com os clientes. Neste contexto, utiliza-se a Ciência da Contabilidade como ferramenta para diagnosticar e promover a saúde financeira das pequenas empresas, visando conduzi-las em direção à prosperidade e à conquista da riqueza (ROCHA, 2018, p. 1).

A Contabilidade Consultiva engloba o uso estratégico das informações contábeis para apoiar a gestão global e a tomada de decisões nas empresas (LUDUVICE, 2017). Esta abordagem implica na análise e interpretação dos dados contábeis, visando identificar sinais de insolvência e, assim, prevenir a falência da organização. Além disso, possibilita orientar os investimentos e sugerir medidas internas para potencializar a geração de caixa.

Nesse contexto, o contador desempenha um papel fundamental ao interpretar as informações financeiras de uma organização (ROCHA, 2018). Conforme Nery (2018), em uma entrevista com Hernandes (2018), a Contabilidade Consultiva representa uma nova postura do profissional contábil, que age como um consultor de negócios, semelhante a um médico para as empresas. Ele é capaz de identificar os desafios enfrentados pelo empresário, diagnosticar áreas de melhoria na empresa e auxiliar na resolução dessas questões.

De acordo com o portal contábil Coan (2021), o contador consultor adota uma abordagem mais proativa, não se limitando apenas a cumprir as obrigações fiscais e contábeis mensais. Ele busca estabelecer uma relação profissional próxima com o cliente, atuando como um verdadeiro conselheiro. Isso reflete o reconhecimento da importância de manter uma conexão estreita com o empresário.

Uma característica marcante do contador consultor é sua capacidade de trabalhar em estreita colaboração com o empresário, muitas vezes de forma independente, sem estar necessariamente vinculado a um escritório contábil. Essa atuação próxima pode evitar a necessidade de contratar uma empresa de consultoria financeira adicional, mesmo quando a organização já conta com os serviços de um escritório contábil, como salienta Luduvic (2017). Isso ocorre porque os gestores muitas vezes têm uma visão limitada de sua própria organização quando recebem os relatórios contábeis.

Nesse sentido, a contabilidade consultiva pode ser vista como um diferencial competitivo para os empreendimentos iniciais, pois permite que eles tenham acesso a informações precisas e relevantes sobre suas finanças, o que pode ajudá-los a tomar decisões mais acertadas e a se destacar em um mercado cada vez mais competitivo.

A contabilidade consultiva, como destacado por Silva (2019), vai muito além do simples registro e controle das transações financeiras, proporcionando aos clientes informações estratégicas que têm o potencial de impactar positivamente em seus negócios.

Adicionalmente, no contexto de empreendimentos iniciais, a contabilidade consultiva desempenha um papel crucial na gestão dos recursos financeiros e no planejamento estratégico das atividades. Conforme ressaltado por Souza (2018) “A contabilidade consultiva auxilia os empreendedores na identificação de oportunidades de crescimento e na formulação de estratégias para alcançar seus objetivos.”

Um benefício adicional relevante oferecido pela contabilidade consultiva é a capacidade de detectar problemas financeiros em estágios iniciais, conforme enfatizado por Oliveira (2021). Essa capacidade proativa possibilita que os empreendimentos iniciais ajam prontamente para corrigir questões antes que se agravem, contribuindo assim para a sustentabilidade financeira e o sucesso a longo prazo dessas empresas. Em resumo, a contabilidade consultiva emerge como um aliado estratégico, fornecendo insights valiosos e apoio essencial para o desenvolvimento saudável e sustentável dos negócios.

Por último, vale ressaltar que a contabilidade consultiva desempenha um papel crucial no apoio a empreendimentos iniciais na obtenção de financiamentos e investimentos. De acordo com as palavras de Costa (2022), "a contabilidade consultiva pode auxiliar os empreendedores a apresentarem informações financeiras precisas e confiáveis para investidores e instituições financeiras, elevando suas chances de obter financiamentos e investimentos".

À luz desses argumentos, torna-se evidente que a contabilidade consultiva não apenas fornece dados financeiros, mas também pode ser um fator determinante para o sucesso de empreendimentos iniciais, auxiliando as empresas nas tomadas de decisões. Ao oferecer informações estratégicas e auxiliar na gestão dos recursos financeiros, a contabilidade consultiva capacita os empreendedores a tomar decisões mais assertivas e a se destacar em um mercado cada vez mais competitivo. Dessa forma, a contabilidade consultiva emerge como uma ferramenta essencial para impulsionar o crescimento sustentável e a viabilidade financeira de empresas no estágio inicial.

2.4 Empreendedorismo

O empreendedorismo tem emergido como uma força transformadora nas últimas décadas, impulsionando o crescimento econômico e moldando o panorama empresarial global. Em um mundo caracterizado pela rápida inovação e mudança, os empreendedores desempenham um papel crucial na criação de novos negócios, produtos e serviços que não apenas atendem às necessidades do mercado, mas também desafiam as convenções convencionais. Esta característica tem sido particularmente evidente com o advento da era digital, onde as barreiras de entrada foram reduzidas, permitindo que indivíduos talentosos transformem suas ideias em empreendimentos bem-sucedidos.

Contudo, o crescimento do empreendedorismo não vem sem seus desafios inerentes. Os empreendimentos enfrentam obstáculos como a incerteza do mercado, a busca por financiamento, a gestão de equipes dinâmicas e a adaptação às mudanças tecnológicas. Além disso, as pressões competitivas e as demandas por inovação constante precisam de uma atitude resiliente e uma disposição para abraçar o risco. Nesse contexto, entender e superar esses desafios torna-se essencial para aqueles que buscam prosperar no cenário empreendedor.

Segundo Drucker (2003), a economia empreendedora teve início como um fenômeno predominantemente americano, sendo atribuído provavelmente a transformações nos valores, percepções, atitudes, bem como mudanças demográficas e no sistema educacional. Além disso, os economistas exploram a relação entre empreendedorismo, inovação tecnológica e crescimento econômico, reconhecendo a capacidade dos empreendedores de catalisar mudanças significativas na estrutura econômica.

O empreendedorismo é um fenômeno multifacetado que desempenha um papel crucial na dinâmica econômica, sendo objeto de análise e reflexão por parte dos economistas. Sob a ótica econômica, o empreendedorismo é frequentemente considerado um motor fundamental do desenvolvimento econômico, capaz de impulsionar a inovação, criar empregos e promover o crescimento sustentável. Os economistas veem os empreendedores como agentes de mudança que identificam oportunidades, mobilizam recursos e assumem riscos para iniciar novos empreendimentos.

Trigo (2003) aborda o conceito de empreendedorismo a partir de duas perspectivas: a visão dos economistas e a dos não economistas. Para os economistas, conforme delineado pela autora, o papel do empresário envolve diferentes aspectos. E para Israel Kirzner (1973 apud NAIA, 2009), estava relacionado à identificação de desequilíbrios e sua exploração, entre outros pontos de vista.

No entanto, no que concerne aos não economistas, diversos autores atribuíram uma série de características ao empresário: D.C. McClelland (1961) enfatizou a busca pelo sucesso; J. B. Rotter (1966) destacou o senso de controle interno, entre outros. (NAIA, 2009).

Figura 2 – Ciclo do empreendedorismo



Fonte: Anderson Barth (2016)

O empreendedorismo é um processo que envolve a identificação e exploração de oportunidades para criar, desenvolver e gerir um novo negócio. Esse fenômeno vai além da simples criação de empresas e engloba uma nova atitude diante dos desafios e oportunidades no mundo dos negócios. Os desafios enfrentados implicam superar obstáculos, como a falta de recursos, a incerteza do mercado, a concorrência acirrada e os riscos financeiros. Assim como, novas atitudes que exige uma mentalidade proativa e orientada para a ação.

Transformar conhecimento em valor é fundamental para empreendedores. Isso envolve identificar como aplicar o conhecimento de maneira inovadora, seja na criação de produtos ou na prestação de serviços que atendam às necessidades do mercado.

O conceito de empreendedorismo possui uma longa trajetória e tem sido empregado com diversas interpretações ao longo do tempo. Atualmente, não se pode afirmar que existe uma definição universal e amplamente aceita. No entanto, um ponto de concordância inicial é a associação do empreendedorismo à criação de empresas e à inovação, como destacado por Sarkar (2007).

Trigo (2003) argumenta que o empreendedorismo abrange duas dimensões essenciais. Primeiramente, envolve uma mentalidade voltada para a identificação de novas oportunidades. Em segundo lugar, manifesta-se como um conjunto de ações que o empreendedor empreende para transformar essa oportunidade em uma empreitada empresarial. Segundo Morris (1998, apud. Sarkar, 2007), o empreendedorismo é definido por sete perspectivas distintas: a criação de bem-estar, de empresas, de inovação, de mudança, de empregos, de valor e de crescimento.

Considerando que a maioria das definições de empreendedorismo inclui o conceito de inovação, e que, portanto, nesta pesquisa específica, esta é uma variável que será considerada na seleção dos participantes, é fundamental examinar algumas considerações sobre este termo.

Para iniciar, destaca-se a visão de Drucker (2002; 2003), para quem a inovação sistemática, fundamentada no conhecimento, representa a principal ferramenta do empreendedor. Através dela, o empreendedor identifica oportunidades e as explora para criar um negócio ou serviço único.

Sarkar (2007) define inovação como o processo de conceber uma ideia nova, ou, por vezes, de aplicar ideias já existentes de forma original e eficaz. De acordo com este autor, inovar implica a exploração de novas ideias que sejam aceitas pelo mercado. Já para Schumpeter (1939, apud Sarkar, 2007), a inovação está centrada na obtenção de uma nova função de produção, seja através do desenvolvimento de um novo produto ou da implementação de uma nova forma de organização, que pode levar à abertura de novos mercados.

Para concluir, o empreendedorismo se destaca como um motor vital para o desenvolvimento econômico e a inovação. Seu crescimento contínuo reflete não apenas a capacidade humana de criar, adaptar e inovar, mas também uma resposta dinâmica às mudanças no ambiente global. No entanto, é crucial reconhecer que o caminho empreendedor é pavimentado com desafios que alteram a resiliência, a criatividade e uma abordagem estratégica. A superação desses obstáculos não apenas fortalece os empreendedores, mas também contribui para a construção de comunidades empresariais mais firmes.

2.5 Limitações e desafios da aplicação da contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais

Neste capítulo, serão discutidas as limitações e desafios enfrentados na aplicação da contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais, bem como possíveis soluções para

superá-los. Este texto explora as complexidades que envolvem a implementação dessa abordagem em contextos empresariais incipientes, destacando as barreiras que podem comprometer a eficácia da contabilidade consultiva nesse cenário específico.

A contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais enfrenta diversas limitações que podem dificultar sua implementação efetiva. Primeiramente, a falta de recursos financeiros pode ser um obstáculo para a contratação de profissionais contábeis especializados nesse tipo de serviço (Silva et al., 2018). A implementação de tecnologias avançadas e a contratação de profissionais especializados podem ser onerosas, tornando-se uma barreira significativa para empresas. Além disso, a falta de conhecimento e compreensão dos empreendedores sobre os benefícios da contabilidade consultiva pode levar à subutilização dessa abordagem (Santos & Souza, 2019). Muitos empresários, especialmente nos projetos iniciais, podem perceber a contabilidade apenas como uma obrigação regulatória, superando seu potencial estratégico.

A falta de familiaridade com os aspectos mais amplos da contabilidade consultiva impede que os empreendedores reconheçam o valor agregado que ela pode trazer ao negócio. A contabilidade consultiva não é apenas sobre a geração de relatórios financeiros, ela envolve uma parceria ativa com os empresários para fornecer insights que impulsionem o crescimento e a sustentabilidade a longo prazo. A falta de familiaridade e compreensão dos benefícios pode ampliar essa resistência, dificultando a implementação eficaz da contabilidade consultiva e impedindo a maximização do seu potencial transformador.

Além das limitações mencionadas, existem desafios específicos que surgem ao aplicar a contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais. Um desses desafios é a necessidade de adaptação dos profissionais contábeis às características únicas desses empreendimentos, como a rápida mudança de cenários e a incerteza do ambiente empresarial (Gomes et al., 2020). Em vez de depender exclusivamente de análises baseadas em registros passados, os contadores consultivos devem ser capazes de implementar métodos prospectivos que antecipem as tendências financeiras e forneçam insights preditivos. Essa capacidade de antecipação torna-se crucial quando o histórico é escasso, permitindo aos empreendedores tomar decisões estratégicas fundamentadas mesmo nos planos iniciais. Outro desafio é a comunicação efetiva entre o contador e o empreendedor, uma vez que as habilidades técnicas dos contadores nem sempre são acompanhadas por habilidades de comunicação adequadas (Oliveira & Martins, 2017).

Para superar as limitações e desafios da aplicação da contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais, algumas soluções podem ser adotadas. Primeiramente, é essencial

promover a conscientização sobre os benefícios da contabilidade consultiva por meio de programas de educação e capacitação direcionados aos empreendedores (Souza et al., 2019). Além disso, o uso de tecnologias financeiras inovadoras pode ajudar a reduzir os custos associados à contratação de profissionais contábeis especializados (Silva et al., 2018).

No que diz respeito às restrições orçamentárias, os profissionais contábeis podem buscar modelos de precificação mais flexíveis e acessíveis, adaptados à realidade financeira dos empreendimentos iniciais. Além disso, a comunicação clara e transparente sobre o retorno do investimento em serviços de contabilidade consultiva é essencial para conceber os empreendedores da importância estratégica desses serviços, mesmo diante de limitações financeiras.

Outra solução é o desenvolvimento de habilidades de comunicação por parte dos profissionais contábeis, por meio de treinamentos específicos e atividades práticas (Oliveira & Martins, 2017). Além disso, a criação de parcerias entre contadores e incubadoras de negócios pode facilitar o acesso dos empreendedores à contabilidade consultiva especializada (Gomes et al., 2020).

2.6 Pirâmide de necessidades de Maslow e empreendedorismo em estágio inicial

A pirâmide de Maslow, desenvolvida pelo psicólogo americano Abraham H. Maslow, retrata uma hierarquização de necessidades pessoais e profissionais que os indivíduos buscam atingir.

Figura 3 – Hierarquia de necessidades de Maslow



Fonte: https://catalogcdns3.ulife.com.br/contentcli/INS_EMPREE_19/unidade_2/ebook/sections/pdf/TASK6537.pdf

A hierarquia de necessidades de Maslow é uma teoria psicológica que propõe uma hierarquia de necessidades humanas, organizadas em cinco níveis. Essa teoria pode ser relacionada à contabilidade consultiva de várias maneiras, especialmente no contexto do desenvolvimento profissional e da satisfação no trabalho.

Para que os desejos sejam concretizados, é realizada estratégias que simbolizam uma escalada do nível inferior (menor necessidade) para o nível superior (maior necessidade). O desenvolvimento dessa pirâmide leva não somente a satisfação pessoal como também a profissional. Seguindo esse viés, ao iniciar um empreendimento, é função do gestor organizar, hierarquicamente, todas as necessidades para que seu negócio atinja o topo da pirâmide, tomando como base as prioridades para a consolidação da empresa no mercado.

Ao aplicar a hierarquia de necessidades de Maslow à contabilidade consultiva, é possível entender como as motivações e as aspirações dos profissionais podem ser abordadas para promover um ambiente de trabalho mais satisfatório e produtivo. O desenvolvimento pessoal e profissional, a valorização no trabalho e a contribuição para objetivos significativos podem ser aspectos-chave para promover a satisfação e o engajamento na contabilidade consultiva.

Nesse sentido, após qualificar as ações que devem ser executadas no processo de conclusão das etapas hierarquizada pelo gestor, a próxima fase é cumprir com cada fase para a ascensão da empresa inicial. Assim, os empreendedores podem buscar atender essas necessidades por meio do desenvolvimento de um plano de negócios sólido e realista que leve em consideração as limitações financeiras iniciais (Souza et al., 2020). Além disso, os empreendedores podem buscar parcerias estratégicas e financiamento para garantir a estabilidade financeira do negócio (Santos et al., 2018).

Em empreendimentos iniciais, os empreendedores podem buscar atender essas necessidades por meio da criação de uma rede de contatos e parcerias com outras empresas (Souza et al., 2020). Ademais, é importante que os empreendedores criem um ambiente de trabalho colaborativo e motivador para seus funcionários (Santos et al., 2018). As necessidades de estima incluem a necessidade de reconhecimento e respeito por parte dos outros. Em novos empreendimentos, os empreendedores podem buscar atender essas necessidades por meio do desenvolvimento de uma marca forte e reconhecida no mercado (Souza et al., 2020). Além disso, os empreendedores podem buscar reconhecimento por meio de prêmios e certificações (Santos et al., 2018).

Sendo assim, em caso em que a coordenação empresarial não consiga atender a demanda do negócio de forma autônoma, a contabilidade consultiva atua como um auxílio, haja vista que fornece para os gestores planos de estratégias que podem ser executadas para que os degraus da pirâmide sejam alcançados. Assim, um exemplo muito observado na sociedade é a superação da competição de mercado por meio da assessoria contábil personalizada para o perfil de cada empresa e seus objetivos hierárquicos.

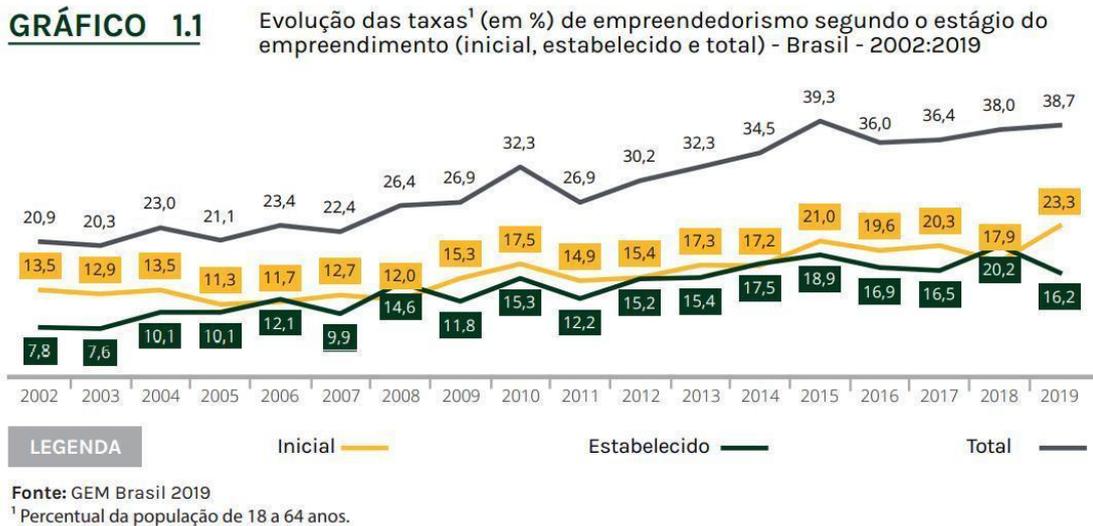
A pirâmide de necessidades de Maslow pode ser aplicada aos empreendimentos iniciais para entender as motivações dos empreendedores e como eles podem buscar atender suas necessidades por meio do empreendedorismo. Os empreendedores podem buscar atender suas necessidades fisiológicas e de segurança por meio do desenvolvimento de um plano de negócios realista e da busca por financiamento.

2.7 EMPREENDEDORISMO EM ESTÁGIO INICIAL

No Brasil, a Contabilidade oferece uma variedade de abordagens e serviços para seus clientes. Entre essas opções, a Contabilidade Consultiva se destaca como uma das mais promissoras. Nesse modelo de negócio, o contador emprega os conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória profissional para trabalhar de forma mais próxima aos seus clientes. O objetivo é colaborar ativamente na resolução das necessidades dos empresários, estabelecendo uma relação próxima com os gestores. Por meio de diálogos e compreensão aprofundada dos desafios enfrentados, busca-se diagnosticar e oferecer soluções que beneficiem as empresas como um todo (REIS; DA SILVA, 2008).

Com base em estudos internacionalmente reconhecidos, como o *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM, 2016), o Brasil se destaca como um dos países com uma expressiva inclinação empreendedora em sua população. Cerca de 36 em cada 100 brasileiros em idade produtiva (18 – 64 anos) estão envolvidos em atividades empreendedoras, totalizando quase 50 milhões de pessoas engajadas em empreendimentos (GEM, 2017).

Tal relevância é evidenciada pelo impacto do empreendedorismo no país, que tem gerado de forma significativa emprego e renda. No ano de 2017, foram criados 19 milhões de postos de trabalho (GEM, 2017), e estima-se um faturamento anual de 100 bilhões de reais (GEM, 2017). Atualmente, mais de vinte e sete milhões 27.482.078 de empreendedores estão envolvidos em atividades econômicas com até 42 meses de duração, o que representa aproximadamente 20,3% da população brasileira entre 18 e 64 anos (GEM, 2017).

Figura 4 – Evolução das taxas do empreendedorismo

Fonte: Waldirbis (2021)

A análise do empreendedorismo pode ser feita a partir da classificação dos empreendedores em iniciais ou estabelecidos, o que permite o cálculo da taxa de empreendedorismo inicial (TEA) e da taxa de empreendedorismo estabelecido (TEE). A taxa de empreendedorismo total (TTE) inclui todos os indivíduos envolvidos em atividades empreendedoras, representando o conjunto de empreendedores em relação à população adulta total (de 18 a 64 anos). Em 2019, foram registradas as taxas e estimativas de empreendedorismo no Brasil, conforme o estágio, por meio de tabela e gráfico. Além disso, foi apresentada a evolução das taxas no país durante o período de 2002 a 2019.

Empreendimentos em estágio inicial referem-se a atividades empreendedoras com até 42 meses de existência (GEM, 2016). Nesta categoria incluem-se empreendimentos nascentes, definidos como aqueles que estão ativamente envolvidos na estruturação do negócio e que ainda não realizaram pagamentos de salários, pró-labores ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três meses (GEM, 2016, p. 111).

Também englobam empreendimentos novos, onde o proprietário administra um negócio recém-criado que já efetuou pagamentos de salários, pró-labores ou qualquer outra forma de remuneração por mais de três meses e menos de 42 meses (GEM, 2016, p. 111). Este estudo concentra-se nos empreendimentos nascentes e novos, que juntos constituem o empreendedorismo em estágio inicial (GEM, 2017).

Diferentes autores têm lançado luz sobre aspectos relevantes que afetam o desenvolvimento de empreendedores em estágio inicial. Estes incluem o capital financeiro (KIM; WAGMAN, 2016), o capital feminino e motivacional (VALE et al., 2011; FOSIĆ et al., 2017), o capital familiar (BORGES, 2016) e o capital social (WAHID e INDARTI, 2013).

3 METODOLOGIA

A metodologia refere-se a um conjunto organizado de abordagens e técnicas científicas que são empregadas durante o processo de pesquisa. Pode-se definir como pesquisa “o procedimento racional e sistemático tem o objetivo, proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. (GIL, 2002, p. 19). Essas abordagens são aplicadas de maneira sistemática para obter respostas específicas sobre o objeto de estudo. A metodologia envolve a adoção de critérios e processos pré-estabelecidos, garantindo que uma pesquisa seja conduzida de maneira eficaz, com o objetivo de alcançar sucesso em seus objetivos.

3.1 Tipo de pesquisa

No vasto universo da pesquisa, as escolhas metodológicas desempenham um papel crucial na busca pela compreensão e desenvolvimento de características complexas. A pesquisa é uma ferramenta fundamental no processo de aquisição e construção do conhecimento em diversas áreas do conhecimento humano. Ela desempenha um papel crucial na investigação, na busca por respostas, na compreensão de fenômenos e na contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico. Existem diversos tipos de pesquisa, cada um com suas características específicas e metodologias distintas, adaptadas aos objetivos e contextos particulares.

A diversidade de tipos de pesquisa permite que os pesquisadores escolham abordagens que melhor se adequem às suas questões de pesquisa, hipóteses e objetivos. Essa variedade abrange desde pesquisas exploratórias, que buscam entender um fenômeno de forma inicial e desprovida de preconceitos, até pesquisas experimentais, que envolvem manipulação de variáveis para estabelecer relações de causa e efeito.

Além disso, as pesquisas podem ser classificadas quanto à natureza dos dados coletados, sendo qualitativas, que exploram a subjetividade e a complexidade de fenômenos, e quantitativas, que buscam dados mensuráveis e passíveis de análise estatística. Essa dicotomia reflete a diversidade de abordagens e ferramentas disponíveis para os pesquisadores, permitindo-lhes escolher métodos adequados às suas necessidades e objetivos específicos. Nesse contexto, para a realização deste estudo, será adotada uma metodologia de pesquisa qualitativa exploratória.

A metodologia qualitativa exploratória é uma abordagem de pesquisa que se destaca por sua ênfase na compreensão profunda e na interpretação dos fenômenos estudados. Ao

contrário de métodos quantitativos que buscam quantificar dados e estabelecer relações causais, a pesquisa qualitativa exploratória busca explorar o significado e a complexidade subjacentes aos fenômenos, proporcionando uma visão mais rica e contextualizada. Este método é particularmente valioso em estágios iniciais de investigação, quando o pesquisador busca entender melhor o problema em questão, identificar padrões emergentes e gerar hipóteses que possam orientar estudos futuros. A flexibilidade inerente à abordagem qualitativa exploratória permite a adaptação durante o processo de pesquisa, possibilitando uma exploração mais aprofundada e uma compreensão holística dos fenômenos estudados. Este tipo de metodologia é frequentemente utilizado em disciplinas como ciências sociais, psicologia, antropologia e educação, onde a complexidade e a subjetividade dos temas demandam uma análise mais qualitativa e interpretativa.

No cenário da contabilidade consultiva, que abrange a oferta de serviços de consultoria contábil além das práticas convencionais de contabilidade, uma abordagem qualitativa exploratória de pesquisa emerge como uma estratégia particularmente relevante, com um estudo mais aprofundado no problema de pesquisa em questão.

3.2 Coleta de dados

Na era contemporânea, o avanço tecnológico e a expansão do conhecimento científico têm conferido uma importância cada vez mais significativa à coleta e análise de dados. Nesse contexto, a presente narrativa se propõe a explorar por meio de uma abordagem dupla: pesquisa bibliográfica e análise dos resultados de artigos selecionados inicialmente.

Para iniciar a pesquisa bibliográfica, será realizada por meio de levantamento em bases de dados científicas, como Scielo (Scientific Electronic Library OnLine), Spell (Scientific Periodicals Electronic Library), Google Acadêmico e outras que sejam relevantes para o tema. Serão utilizados descritores como "contabilidade consultiva", "empreendedorismo", "diferenciação competitiva" e "empreendimentos iniciais" para a busca de artigos científicos, livros, teses e dissertações que abordem o tema proposto.

O termo contabilidade consultiva refere-se à prática contábil que vai além das simples demonstrações financeiras, envolvendo uma abordagem mais consultiva na qual os profissionais contábeis desempenham um papel estratégico no aconselhamento aos clientes. Ao usar esse descritor, a busca pode ser direcionada para artigos e estudos que explorem como a contabilidade consultiva impacta o empreendedorismo.

O empreendedorismo é um campo amplo que envolve a criação e gestão de negócios. Ao utilizar esse descritor, a pesquisa pode se concentrar em como a contabilidade consultiva desempenha um papel fundamental no apoio aos empreendedores, fornecendo insights financeiros e estratégicos para o sucesso dos negócios.

A diferenciação competitiva refere-se à estratégia de destacar um produto ou serviço no mercado, tornando-o único e mais atraente para os clientes. Na busca por informações, esse descritor pode ser útil para encontrar materiais que discutam como a contabilidade consultiva pode contribuir para a criação de vantagens competitivas em empreendimentos iniciais.

Empreendimentos iniciais abrange a fase inicial de um novo negócio, desde a concepção até os estágios iniciais de operação. Ao incorporar esse descritor, a pesquisa pode se concentrar em como a contabilidade consultiva pode ser aplicada de maneira eficaz nos estágios iniciais de empreendimentos, fornecendo orientação crucial para o desenvolvimento e crescimento sustentável.

Ao realizar essa busca, é recomendável utilizar bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e motores de busca especializados em artigos científicos. A combinação desses descritores permite uma busca mais precisa e eficiente, resultando em fontes que abordam de maneira aprofundada a interseção entre contabilidade consultiva, empreendedorismo, diferenciação competitiva e empreendimentos iniciais.

3.3 Análise de dados

A análise dos dados será realizada por meio da triangulação das informações obtidas na revisão da literatura, coleta de dados e entrevistas. A análise será qualitativa, com o objetivo de identificar padrões e tendências relacionados ao tema proposto.

Os resultados da pesquisa serão apresentados em forma de relatório, com a descrição dos principais achados e conclusões do estudo. Espera-se que os resultados da pesquisa possam contribuir para o entendimento do papel da contabilidade consultiva como um diferencial competitivo para empreendimentos iniciais e que possam gerar insights para futuras pesquisas sobre o tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo visa explorar e analisar os resultados e discutir de 10 artigos selecionados que destacam a aplicação da contabilidade consultiva como um recurso relevante para o desenvolvimento e compreensão de temas relevantes nesse contexto. A seleção criteriosa desses artigos visa oferecer uma visão abrangente sobre as práticas contábeis consultivas e sua contribuição para o sucesso e crescimento sustentável de negócios emergentes. Ao examinar essas fontes, busca-se elucidar a eficácia da contabilidade consultiva como uma ferramenta estratégica que vai além das obrigações fiscais e contábeis, desempenhando um papel ativo na tomada de decisões e no fortalecimento da gestão financeira.

O estudo de Gomes e Araújo (2022) teve como objetivo comparar a percepção dos profissionais contábeis atuantes em Tomé-Açu e Castanhal em relação à prestação de serviços de consultoria contábil. Os resultados indicaram diferenças significativas nos perfis dos profissionais, como níveis de formação, familiaridade com ferramentas e regime de prestação de consultoria. No entanto, a preferência dos clientes em relação à forma de prestação de serviços e os desafios na implementação da consultoria remota foram semelhantes em ambas as cidades. A prestação de consultoria remota foi considerada benéfica para prestadores e clientes, destacando-se a agilidade como a vantagem mais citada. No entanto, também foram identificados obstáculos comuns, como a aptidão dos clientes com as ferramentas de comunicação e possíveis interferências na comunicação. Apesar das limitações enfrentadas pela pesquisa, os resultados indicam que a informatização e a familiaridade com tecnologias são aspectos que fortalecem as capacidades dos prestadores de consultoria contábil.

O trabalho de Heberle e König (2023), trata da organização interna dos escritórios de contabilidade em Santa Catarina, enfocando a incorporação de tecnologias e a robotização de tarefas para otimizar a eficiência dos processos contábeis. A pesquisa revela que a maioria dos profissionais, predominantemente em escritórios de pequeno e médio porte, reconhecem e utilizam ferramentas tecnológicas em suas atividades. Isso indica uma conscientização sobre a importância da inovação como aliada na prestação de serviços contábeis. Ainda, destaca-se que, apesar do porte reduzido desses escritórios, a implementação de tecnologias permite um atendimento a um maior número de clientes, ao mesmo tempo em que libera tempo para análise e gestão mais estratégica dos dados contábeis. Por fim, ressalta-se a necessidade de conscientização dos empresários sobre as vantagens da tecnologia na gestão empresarial e a importância da colaboração entre contadores e clientes para o sucesso dos negócios.

Levando as duas pesquisas em comparação, observamos que ambos os trabalhos abordam a crescente influência da tecnologia na prática contábil e como os profissionais da área estão se adaptando a essas mudanças. Gomes e Araújo (2022) destacam a importância da consultoria contábil como uma forma de agregar valor aos serviços prestados pelos contadores, promovendo uma gestão mais eficaz e contribuindo para a tomada de decisões estratégicas. Já Heberle e König (2023) focam na organização interna dos escritórios de contabilidade em Santa Catarina, evidenciando como a robotização de tarefas e o uso de ferramentas tecnológicas estão se tornando fundamentais para a eficácia dos processos contábeis.

Ambos os estudos convergem ao ressaltar que a tecnologia desempenha um papel crucial na contabilidade contemporânea. A informatização e a familiaridade com ferramentas tecnológicas são vistas como fatores que potencializam as capacidades dos profissionais contábeis, permitindo uma gestão mais eficiente e a oferta de serviços de consultoria contábil de alta qualidade. Além disso, evidenciam a necessidade de conscientização por parte dos empresários sobre os benefícios dessas inovações e a importância de uma parceria colaborativa entre contadores e clientes para o sucesso dos negócios.

O estudo de Coutinho (2021) oferece insights valiosos para o entendimento da contabilidade consultiva no contexto do empreendedorismo. Ao apresentar o plano de empreendimento para a Coutinho Serviços Contábeis, o autor destaca a importância de uma abordagem abrangente e especializada em contabilidade empresarial, com um foco particular em finanças corporativas e gestão financeira. O direcionamento para atender Pequenas e Médias Empresas (PME's), com ênfase em donos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, demonstra uma estratégia de segmentação de mercado bem definida. O estudo também ressalta a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação em Processos Gerenciais com ênfase em Empreendedorismo na Universidade Federal Fluminense (UFF). Isso evidencia a relevância do aprendizado teórico na formulação e execução de planos de negócios concretos. O trabalho de Coutinho oferece um exemplo concreto de como a contabilidade consultiva pode ser aplicada de forma estratégica no contexto empreendedor, enfatizando a importância da expertise contábil na gestão financeira e no crescimento sustentável de PME's.

O artigo de Santos e Theóphilo (2022) contribui para essa discussão ao analisar a presença dos atributos do Modelo VRIO em startups, o que implica avaliar os recursos que conferem vantagem competitiva a esses empreendimentos.

Ao identificar os recursos financeiros, físicos, humanos e organizacionais que são considerados vantajosos e sustentáveis nas startups, o estudo oferece insights sobre como a

contabilidade consultiva pode ser um diferencial competitivo para esses negócios em estágios iniciais. Por exemplo, se os recursos financeiros são identificados como um fator de vantagem competitiva sustentável, isso sugere que a habilidade de gerenciar as finanças e fornecer insights estratégicos através da contabilidade consultiva pode ser crucial para o sucesso desses empreendimentos. Ao destacar a importância dos recursos humanos e da cultura de resultados nas startups, o estudo sugere que a contabilidade consultiva pode desempenhar um papel fundamental na gestão de equipes e na promoção de uma cultura de eficiência e produtividade, o que pode ser essencial para empreendimentos iniciais.

O artigo de Brito et al. (2021) analisa as práticas de gestão estratégica em escritórios de advocacia no mercado brasileiro. Destaca que os profissionais do mercado jurídico muitas vezes não recebem treinamento para gerir processos internos e equipes, o que pode levar os advogados a relegarem a busca por conhecimentos gerenciais em segundo plano.

Assim como na advocacia, os profissionais contábeis também podem enfrentar desafios na gestão de seus escritórios, especialmente em empreendimentos iniciais. A habilidade de implementar práticas de gestão estratégica, como o planejamento estratégico, é crucial para garantir a eficácia e o sucesso do negócio contábil.

A importância de desenvolver internamente as equipes e de utilizar tecnologia para otimizar processos também é uma prática relevante na contabilidade consultiva. A aplicação de softwares especializados e a adoção de tecnologias como a inteligência artificial podem contribuir para a eficiência e diferenciação competitiva dos escritórios contábeis.

Portanto, o estudo de Brito et al. (2021) destaca a importância da gestão estratégica para o sucesso de escritórios de advocacia, e esses princípios também são aplicáveis no contexto da contabilidade consultiva, podendo contribuir para o diferencial competitivo de empreendimentos iniciais nessa área.

Teixeira (2022) aborda a importância da liderança no gerenciamento de projetos e destaca as habilidades essenciais dos líderes para o sucesso na execução de projetos. A pesquisa conclui que a liderança desempenha um papel fundamental no alcance dos objetivos do projeto, influenciando diretamente na eficácia da execução das tarefas.

Relacionando esse estudo com o tema do trabalho aqui presente, fica evidente que a liderança eficaz é um componente crucial para o sucesso de qualquer empreendimento, incluindo os empreendimentos iniciais que buscam diferenciais competitivos. A habilidade do líder em influenciar, tomar decisões assertivas e gerenciar equipes é essencial para garantir a correta execução das tarefas e, conseqüentemente, o sucesso do projeto.

O artigo de Vasconcellos et al. (2023) apresenta uma proposta para introduzir práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança) no setor de transporte rodoviário de passageiros no Brasil. Destaca a necessidade de orientação e encaminhamento personalizado sobre o tema para as empresas desse setor, que demonstraram ter pouco conhecimento sobre o assunto. O estudo revela que o setor já adota algumas práticas de sustentabilidade, principalmente aquelas ligadas a requisitos legais e ambientais. No entanto, aponta um grande potencial de crescimento na esfera social, como equidade, diversidade e planos de carreira.

A governança é identificada como um ponto crítico, especialmente em empresas geridas de forma familiar, o que pode dificultar a objetividade e seriedade na gestão. Isso destaca a importância de implementar práticas de compliance e buscar a profissionalização da gestão, possivelmente com a ajuda de consultorias independentes.

A proposta de uma plataforma chamada EASY ESG surge como uma solução para disseminar e incorporar práticas de ESG na gestão das empresas de transporte rodoviário de passageiros. A plataforma visa tornar acessível o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente para pequenas e médias empresas do setor.

Além disso, a plataforma permitiria a troca de informações entre empresas, o acompanhamento do desempenho em relação às metas propostas e a geração de dados importantes sobre o setor, contribuindo para a identificação de desafios políticos, legais e educacionais que precisam ser abordados. Essa abordagem pode ser particularmente relevante para a contabilidade consultiva, especialmente ao lidar com empresas iniciantes que buscam se diferenciar no mercado por meio de práticas sustentáveis e socialmente responsáveis.

O estudo de Savi et al. (2022) fornece uma valiosa contribuição para a compreensão do papel da contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais. Ao adotar uma abordagem cognitivo-reflexiva com entrevistas, o artigo destaca a importância de métodos qualitativos para obter insights sobre práticas de gestão estratégica. Além disso, a ênfase na tecnologia e inteligência artificial ressalta a relevância da inovação para otimizar processos de trabalho na contabilidade consultiva.

A priorização do desenvolvimento interno de pessoas também emerge como um fator crucial. Isso sugere que investir na formação e aprimoramento das habilidades dos profissionais pode ser determinante para o sucesso na contabilidade consultiva. A identificação de fatores determinantes para estratégias organizacionais, como interesses do cliente, aspectos financeiros e tecnológicos, oferece um valioso modelo de referência para o trabalho sobre contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais.

O estudo destaca a necessidade de uma orientação mais customizada para empresas de transporte rodoviário de passageiros, o que ressalta a importância de adaptar as práticas de contabilidade consultiva de acordo com o contexto específico de cada empreendimento. Portanto, o trabalho de Savi et al. (2022) oferece insights valiosos que podem enriquecer a compreensão do papel da contabilidade consultiva na obtenção de diferenciais competitivos em empreendimentos iniciais.

O trabalho de Oliveira (2018) oferece uma valiosa contribuição para a compreensão do papel da contabilidade consultiva no contexto de empreendimentos iniciais. Ao analisar a resistência dos profissionais contábeis em migrar do modelo tradicional para o contemporâneo, o estudo destaca as condições que prevalecem sobre os incentivos de mudança.

Ao identificar fatores como excesso de burocracia, recebimento de informações de baixa qualidade, falta de confiança dos empresários gestores de PMEs e enfoque fiscal como obstáculos para a adoção da contabilidade consultiva, o trabalho de Oliveira (2018) destaca desafios concretos que os profissionais enfrentam nesse processo de transição.

A pesquisa evidencia uma discrepância entre a teoria e a prática contábil aplicada aos empreendimentos iniciais. Enquanto a teoria preconiza o fornecimento de informações úteis para a tomada de decisão, a prática muitas vezes não atende a essa expectativa, o que ressalta a necessidade de repensar a abordagem contábil nesse contexto. Portanto, o estudo de Oliveira (2018) oferece insights importantes para compreender os desafios e obstáculos enfrentados pelos profissionais contábeis na transição para a contabilidade consultiva, contribuindo para a reflexão sobre o papel dessa abordagem na obtenção de diferenciais competitivos em empreendimentos iniciais.

O trabalho de Domingos (2021) oferece uma valiosa contribuição para a compreensão do papel da contabilidade consultiva no contexto de empreendimentos iniciais. Ao destacar a necessidade de constante evolução e atualização por parte dos profissionais contábeis, o estudo ressalta a importância de se adaptar às novas tecnologias e buscar formas inovadoras de realizar suas funções.

Ao enfatizar que os contadores desempenham um papel crucial no planejamento e na tomada de decisão das empresas, o trabalho de Domingos (2021) destaca a relevância dessa profissão no cenário atual. A contabilidade consultiva surge como uma abordagem que permite aos administradores e empresários aproveitarem ao máximo as informações contábeis disponíveis, fornecendo orientações e soluções para os desafios enfrentados pelas empresas.

O autor ressalta a sensibilidade e o discernimento dos profissionais contábeis na interpretação e adaptação das informações contábeis, o que os diferencia das máquinas e dos

sistemas autônomos. Essa capacidade de compreender diferentes cenários e fornecer insights personalizados é um atributo valioso que os contadores podem oferecer às empresas, especialmente aquelas em estágios iniciais.

Além disso, o trabalho destaca a importância para os escritórios de contabilidade de se adaptarem e oferecerem serviços de consultoria aos clientes. Essa abordagem não apenas os posiciona à frente da concorrência, mas também fortalece os laços com os clientes, proporcionando maior confiança e colaboração.

Dessa forma, o estudo de Domingos (2021) oferece uma perspectiva esclarecedora sobre como a contabilidade consultiva pode ser um diferencial competitivo crucial para empreendimentos iniciais, ressaltando a importância da evolução e adaptação dos profissionais contábeis diante das demandas do mercado contemporâneo.

Em conjunto, esses artigos oferecem uma visão abrangente e multifacetada sobre a contabilidade consultiva e sua aplicação em contextos específicos, como empresas de transporte, escritórios de advocacia e no mercado contábil em geral. Eles fornecem insights valiosos sobre os desafios e oportunidades associados à transição para esse modelo mais contemporâneo de prestação de serviços contábeis, contribuindo para o entendimento do papel crucial da contabilidade consultiva em empreendimentos iniciais. Portanto, esses estudos desempenham um papel crucial ao enriquecer o conhecimento e esclarecer o papel da contabilidade consultiva no contexto de empreendimentos iniciais, fornecendo uma base sólida para futuras pesquisas e práticas profissionais na área contábil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão teve como proposta apresentar o papel da contabilidade consultiva como uma vantagem competitiva para empreendimentos recém-criados. A análise realizada revelou que a adoção de tecnologias e a proficiência em ferramentas digitais são elementos que aprimoram as habilidades dos profissionais contábeis, resultando em serviços mais eficientes e ágeis.

A pesquisa simplifica a compreensão do processo de combinação de negócios ao analisar e compilar informações provenientes da literatura contábil e áreas afins. Estudando as implicações desde o início do processo, esclarecendo cada elemento envolvido, como participações societárias e o conceito fundamental de combinação de negócios.

A contabilidade consultiva vai além do tradicional registro de transações financeiras e se concentra em fornecer insights estratégicos para os empreendedores. Ao compreender as necessidades e metas dos clientes, os profissionais contábeis podem oferecer orientações personalizadas, contribuindo para a tomada de decisões informadas e o crescimento sustentável dos negócios.

Os estudos destacaram a importância da consultoria remota como uma forma eficaz de prestação de serviços contábeis. Através do uso de tecnologias de comunicação, os profissionais podem oferecer suporte e orientação aos clientes de forma ágil, independentemente da localização geográfica. Essa abordagem remota traz benefícios tanto para os prestadores de serviços quanto para os clientes, como a economia de tempo e recursos.

No entanto, é importante reconhecer os desafios associados à consultoria remota. A aptidão dos clientes com as ferramentas de comunicação pode variar, exigindo esforços adicionais para garantir uma comunicação eficiente. Além disso, possíveis interferências na comunicação podem surgir, como problemas técnicos ou barreiras linguísticas. Esses obstáculos devem ser abordados por meio da capacitação e suporte adequados aos clientes, bem como da adoção de soluções tecnológicas robustas e confiáveis.

Diante disso, é essencial que os profissionais contábeis estejam atualizados e preparados para utilizar as tecnologias disponíveis, buscando constantemente aprimorar suas habilidades e conhecimentos. A contabilidade consultiva pode fornecer insights estratégicos, auxiliando no gerenciamento financeiro e no crescimento sustentável de empreendimentos iniciais.

Por fim, é fundamental que os profissionais contábeis reconheçam o potencial da contabilidade consultiva como um diferencial competitivo. Ao se posicionar como parceiros

estratégicos dos empreendedores, os contadores podem agregar valor aos negócios, contribuindo para a obtenção de um diferencial competitivo significativo. Nesse sentido, é importante investir em pesquisas e estudos que explorem novas abordagens e soluções inovadoras na área da contabilidade consultiva.

A contabilidade consultiva pode ser um importante aliado para impulsionar o sucesso e a competitividade dos empreendimentos iniciais, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento empresarial. Ao adotar uma abordagem consultiva e utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis, os profissionais contábeis estarão preparados para enfrentar os desafios do mercado atual e se destacar como parceiros estratégicos dos empreendedores.

No cenário empresarial dinâmico e desafio de hoje, os empreendimentos iniciais buscam incessantemente por estratégias que não apenas assegurem sua sobrevivência. Nesse contexto, como explorar como a contabilidade consultiva pode ser integrada de forma mais eficaz com outras áreas funcionais, como marketing, operações e recursos humanos, para melhorar o desempenho empresarial e investigar como pode contribuir para a construção de resiliência financeira em empreendimentos iniciais, especialmente em períodos de incerteza econômica.

6 REFERÊNCIAS

ALBERTI, Mauri José et al. **O impacto da implantação do sistema público de escrituração digital-SPED nas empresas do setor têxtil e de confecção, segundo a percepção dos gestores das empresas.** 2016.

BORGES, C. V. Relacionamentos e competitividade. **Revista HSM Management**, n. 20, maio/ 2005. Disponível em: <<http://www.hsm.com.br/canais/newsletters/hmu/hmu20.php>>.

BRASIL. Lei 6.404. **Dispõe sobre as Sociedades por Ações.** 15 de dezembro de 1976

Contabilidade Consultiva: o que é e como se tornar um contador consultivo. **Blog da Omie.** 22 fev. 2022. Disponível em: < <https://blog.omie.com.br/contabilidade-consultiva-como-se-tornar-um-contador-consultor/>>

COSTA, A. M. O papel da contabilidade consultiva como diferencial competitivo de empreendimentos iniciais. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 50, n. 3, p. 25-30, 2022.

COUTINHO, Juliana Jacoud Vieira. **Plano de empreendimento: Coutinho Serviços Contábeis.** 2021. <https://app.uff.br/riuff/handle/1/28261>

D'ÁURIA, Francisco. **Primeiros Princípios de Contabilidade Pura.** São Paulo, 1948.

DE BRITO, Antonio Edigleison Rodrigues et al. FRAMEWORK DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: UM ESTUDO APLICADO EM ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA. **Seminário de Gestão Organizacional Contemporânea-SEGOC**, v. 1, 2021. <https://periodicos.ufes.br/segoc/article/view/36786>

DE MORAES, David Cardoso et al. Contabilidade consultiva. **Revista Científica Multidisciplinar do CEAP**, v. 4, n. 2, 2022. <http://periodicos.ceap.br/index.php/rcmc/article/view/174>

DOS SANTOS, REGINA GOMES. CARLOS RENATO THEÓPHILO. **Estratégias Empresariais de Startups em Minas Gerais: Um Estudo sob a ótica do Moedelo VRIO da Teoria Baseada em Recursos (RBT).** 2022. <https://congressosp.fipecafi.org/anais/22UspInternational/ArtigosDownload/3993.pdf>

DRUCKER, P. The Discipline of Innovation. In: Harvard Business School (Eds). Harvard Business Review on The Innovative Enterprise. **Harvard: Harvard Business School Publishing Corporation**, 2002. p. 111-127.

DRUCKER, P. **Inovação e Espírito Empreendedor: Prática e Princípios.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.

GOMES, José Felipe Souza; ARAÚJO, Rafael Kleyton Barros. **A contabilidade consultiva na era digital: uma comparação sobre a percepção dos profissionais contábeis dos municípios de tomé-açu e castanhal.** 2022. <http://www.bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/2275>

- GOMES, D. et al. A contabilidade consultiva como ferramenta de gestão para empreendimentos iniciais. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 22, n. 1, p. 30-45, 2020.
- GUERRA, Felipe. **Seminário Estadual de Contabilidade do Amapá: Contabilidade 4.0: O que esperar do futuro da profissão?**, 19., 2019, Macapá.
- HEBERLE, Éder Luis; KÖNIG, Jaqueline Grutzmann. Inteligência Artificial e a Robotização de Tarefas Para o Aumento de Eficiência em Escritório de Contabilidade. **RAGC**, v. 11, n. 45, 2023. <https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/ragc/article/view/2876>
- KIM, J.; WAGMAN, L. Early-stage entrepreneurial financing: A signaling perspective. **Journal of Banking & Finance**, v. 67, p. 12-22, 2016.
- LUDUVICE, Simoni. Benefícios da Contabilidade consultiva: Como empresas de contabilidade, aliadas a empresas de tecnologia podem contribuir para a evolução dos negócios de micros e pequenas empresas. **Somando forças, todos ganham. Contábeis. 2017**. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>.
- MASLOW, A. H. *Motivation and Personality*. Harper and Row Publishers, 1954.
- MOTA, F.; VIEIRA, K.; SILVA, T. O empreendedorismo como ferramenta para a realização pessoal: uma análise das motivações dos empreendedores iniciantes no Brasil. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 3, n. 5, p. 79-90, 2019.
- MONITOR, Global Entrepreneurship. GEM. Empreendedorismo no Brasil **(Relatório Executivo).[Entrepreneurship in Brazil.(Executive Report).]**, 2016. Disponível em: < [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/941a51dd04d5e55430088db11a262802/\\$File/7592.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/941a51dd04d5e55430088db11a262802/$File/7592.pdf) >.
- _____. GEM. Empreendedorismo no Brasil (Relatório Executivo). **[Entrepreneurship in Brazil.(Executive Report).]**, 2017. Disponível em: < http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf >.
- NERY, Pedro. Conheça os 4 modelos de negócios contábeis. **Portal de Contabilidade. 2020**. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/4-modelos-de-negocios-contabeis.htm>.
- OLIVEIRA, F. A importância da contabilidade consultiva para empreendimentos iniciais. **São Paulo: Atlas**, 2021.
- OLIVEIRA, J. R. Contabilidade consultiva: um diferencial competitivo para empreendimentos iniciais. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 50, n. 220, p. 51-60, 2021.

OLIVEIRA, E. M.; MARTINS, A. L. Contabilidade consultiva: uma análise da atuação do contador em empresas de pequeno porte. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 28, n. 73, p. 77-92, 2017.

OLIVEIRA, Marlon Athos Marçal. **Pequenos e médios empresários contábeis: por que (não) resistir à mudança?**. 2018. <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/6202>

PODCAST #10 – Contabilidade Consultiva com Pedro Nery. Entrevistado: Pedro Nery. Entrevistadora: Yasmin Amaral. **São Carlos: Arquivoi**, 19 jul. 2018. Podcast. Disponível em: <https://soundcloud.com/arquivoi/podcast-10-contabilidade-consultiva-com-pedro-nery-especial-conbcon-2018>.

REIS, Aline de Jesus; DA SILVA, Selma Leal. A história da contabilidade no Brasil. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, v. 11, n. 1, 2008. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/299>

ROCHA, Fernanda. Contabilidade consultiva – guia definitivo: o que é e como fazer?. **NUCONT**. 2018. Disponível em: <https://blog.nucont.com/contabilidade-consultiva/#:~:text=Contabilidade%20Consultiva%20%C3%A9%20o%20modelo,%C3%A0%20riqueza%20e%20%C3%A0%20prosperidade.>

SANTOS, A. M. A importância da contabilidade consultiva para os empreendimentos iniciais. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE**, 24., 2020, Brasília. Anais... Brasília: CFC, 2020.

SANTOS, J. M. Contabilidade consultiva: uma ferramenta estratégica para empreendimentos iniciais. São Paulo: **Saraiva**, 2020.

SANTOS, A. C.; SOUZA, L. S. Contabilidade consultiva: um estudo sobre a percepção dos empreendedores de pequenas empresas. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 7, n. 2, p. 27-48, 2019.

SARKAR, S. **Empreendedorismo e Inovação**. Lisboa: Escolar Editora, 2007.

SAVI, Adriana Melo Soares et al. Framework do planejamento estratégico: um estudo aplicado em escritórios de advocacia. **Brazilian Journal of Business**, v. 4, n. 1, p. 160-181, 2022.

SANTOS, A. C.; SOUZA, L. S.; SILVA, M. A. Empreendedorismo feminino: um estudo sobre as motivações das empreendedoras iniciantes. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 7, n. 2, p. 71-92, 2018.

SOUSA, F. R.; RIBEIRO, C. A.; SILVA, G. P. Empreendedorismo social: uma análise das motivações dos empreendedores sociais iniciantes. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 3, n. 4, p. 67-78, 2019.

SOUZA, R. F.; SILVA, J. L.; SANTOS, P. H. Empreendedorismo inovador: um estudo sobre as motivações dos empreendedores iniciantes no Brasil. **Revista Brasileira de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 9, n. 1, p. 1-18, 2020.

SILVA, R. Contabilidade consultiva: um diferencial para empreendimentos iniciais. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 30, n. 2, p. 45-50, 2019.

SILVA, M. A. A contabilidade consultiva como ferramenta estratégica para empreendimentos iniciais. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 13, n. 38, p. 15-22, 2019.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Carlos Ribeiro da. **História do Pensamento Contábil**, Curitiba, Juruá, 2007

SILVA, C. M. et al. A importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas: um estudo de caso em uma empresa de serviços de tecnologia da informação. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 12, n. 34, p. 56-68, 2018.

SOUSA, F. R.; RIBEIRO, C. A.; SILVA, G. P. Contabilidade consultiva: uma análise da percepção dos contadores e dos clientes de escritórios contábeis no município de Governador Valadares/MG. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 3, n. 4, p. 55-66, 2018.

SOUZA, F. L. Contabilidade consultiva: uma estratégia para empreendimentos iniciais. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DE NEGÓCIOS**, 14., 2018, São Paulo. Anais... São Paulo: FGV, 2018.

SOUZA, L. **Contabilidade consultiva: uma abordagem estratégica para empreendimentos iniciais**. São Paulo: Atlas, 2018.

TEIXEIRA, Emanuel Mateus da Conceição. **A importância da liderança no gerenciamento de projetos**. 2022. <https://bdm.unb.br/handle/10483/33244>

TRIGO, V. Entre o Estado e o Mercado: Empreendedorismo e a Condição do Empresário na China. **Coleção ISCTE – Escola de Gestão**. Lisboa: Ad Litteram, 2003.

UNIME. Quais são as principais áreas da contabilidade. UNIME. 2021. Disponível em: <https://blog.unime.edu.br/areas-da-contabilidade/>. Acesso em: 10 out. 2021.

VALE, G. M. V.; FERREIRA SERAFIM, A. C.; SANTOS DE SOUSA TEODÓSIO, A. dos. Gênero, imersão e empreendedorismo: sexo frágil, laços fortes? **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 4, 2011.

VASCONCELLOS, Audraliano Alvim et al. **EASY ESG: uma plataforma para implantação e gestão da agenda ESG no transporte rodoviário de passageiros**. 2023. <https://repositorio.itl.org.br/jspui/handle/123456789/675>

VIANA, Flavia. A falta de planejamento é um dos vilões da mortalidade das empresas no Brasil. **Comunidade Sebrae**. 23 mar, 2022. Disponível em: < <https://comunidade-apps.pr.sebrae.com.br/comunidade/artigo/a-falta-de-planejamento-e-um-dos-viloes-da-mortalidade-das-empresas-no-brasil> >

WAHID, F.; INDARTI, N. Facebook, online social capital, and the rise of nascent entrepreneurs. Innovation, **Communication and Engineering**, 2013.